

PARTICÍPIO PRESENTE: ENTRE A LÍNGUA E A ARGUMENTAÇÃO

Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira (NEB)

jaciaraoliveira@oi.com.br

A partir da teoria Funcionalista, considerando os processos de Gramaticalização, em sua derivação semântica e categorial, os postulados da Nova Retórica e da Semântica Argumentativa, estuda-se a conservação e mudança do Particípio Presente no latim tardio e seus reflexos na língua portuguesa contemporânea, bem como o valor argumentativo do uso dessa forma verbo-nominal, seja quando utilizada como particípio propriamente dito, seja reanalisada em outras partes da gramática como deverbal. Para tanto, toma-se como corpus vinte e três cartas, escritas em latim por Bernardo de Claraval, dirigidas a monjas e outras senhoras e datadas do século XII. A tradução dessas cartas, realizada por essa pesquisadora em parceria com alunos de Iniciação Científica, serviu para o estudo comparado das formas de Particípio Presente constantes no original latino com o seu correspondente na língua portuguesa contemporânea. Quando pertinente, faz-se incursões à tradução em língua espanhola publicadas pela Biblioteca de Autores Cristianos-BAC.